

## A NARRATIVA DE UM PERCURSO FORMATIVO: (RES)SIGNIFICANDO A FORMAÇÃO MÉDICA

João Victor Garcia de Souza (apresentador)<sup>1</sup>  
Graciela Soares Fonsêca<sup>2</sup>

Eixo: Educação e Formação em Saúde

**Resumo:** O trabalho objetiva refletir e (res)significar o itinerário formativo em medicina a partir da construção de uma narrativa por um graduando vinculado à uma instituição federal de ensino, contemplada com vagas de graduação pelo Programa Mais Médicos. Trata-se de um relato de experiência sobre a trajetória do estudante registrado em narrativa reflexiva acerca da sua formação em que aponta desafios e conquistas no seu percurso acadêmico. O exercício narrativo representou um momento de reflexão sobre o vivido que permitiu, ao estudante, maior clareza dos passos já trilhados e a projeção deles para o caminhar futuro em direção ao “ser médico”. Tal prática, como método de reviver e registrar vivências passadas, configura-se como um elemento mediador da experiência, podendo proporcionar a (re)construção e a (res)significação delas. Dentre os principais aspectos positivos apontados estão o desenvolvimento de postura crítica, os componentes curriculares que facilitam a integração de conteúdos e conhecimentos e a presença do componente de Saúde Coletiva desde o início do curso, viabilizando a inserção no Sistema Único de Saúde (SUS) e incentivando o desenvolvimento de projetos de pesquisa, além de discutir e estimular reflexões sobre as políticas públicas de saúde e os desafios enfrentados pelo SUS no Brasil. Outra questão emergente na narrativa foi o uso de metodologias ativas de ensino que, na visão

---

<sup>1</sup> Acadêmico da 5ª fase do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Chapecó/SC, [jv.garcia1997@bol.com.br](mailto:jv.garcia1997@bol.com.br)

<sup>2</sup> Professora Doutora em Ciências Odontológicas: Odontologia Social – USP – curso de Medicina – Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Chapecó/SC, [graciela.fonseca@uffs.edu.br](mailto:graciela.fonseca@uffs.edu.br)

do estudante, instigam e despertam para a construção de conhecimentos dotados de maior sentido. Já em meio às questões negativas, foram frisadas a extensa carga-horária do curso, o que dificulta a dedicação para estudo e leituras fora do horário das aulas, a tendência para fragmentação do conhecimento em detrimento da integração de componentes curriculares e o desenvolvimento de avaliações tradicionais, de caráter somativo e punitivo, incompatíveis com a proposta do curso. Ainda, foi apontado o fato de alguns docentes serem resistentes às propostas de ensino ativo e preservarem o uso de metodologias de ensino tradicionais, com pouco espaço para debates e reflexões. A partir da reflexão narrada pelo acadêmico sobre seu percurso formativo, foi possível concluir que existem pontos positivos e negativos representados por tensões, crises, desafios e conquistas que colaboram na compreensão da formação médica e contribuem para aperfeiçoá-la.

**Palavras-chave:** Educação Médica; Narração; Educação de Graduação em Medicina; Medicina.